



**Editor:** Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhamire  
**Repórteres:** Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale, Graciano Cláudio, João Machassel

Número 87 - 27 de Outubro de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

[eleicoes@cipeleicoes.org](mailto:eleicoes@cipeleicoes.org) <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a versão em inglês [tinyurl.com/sub-moz](http://tinyurl.com/sub-moz)

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.**

## CNE publicou dados errados e deixou de lado 131 000 votos a favor de Nyusi

**A Comissão Nacional de Eleições (CNE) publicou hoje (27 de Outubro) os resultados oficiais das eleições de 15 de Outubro e cometeu um erro básico. Isto não altera a vitória com maioria qualificada da Frelimo, mas altera todos os totais. Por exemplo, a CNE deixou de lado 131 593 votos a favor de Nyusi.**

O erro é que o número total de eleitores inscritos é atribuído a todos os círculos eleitorais, mas todos outros números apresentados pela CNE excluem os círculos de África e Europa. Apenas as 11 províncias de Moçambique estão incluídas. Assim, a afluência e eleitores às urnas foi de 51, 8% e não 50, 7 % como foi anunciado, e o total dos votos para Filipe Nyusi foi de 4 639 015 e não 4 507 422 conforme foi reportado na cerimónia oficial de divulgação dos resultados e nos documentos fornecidos pela CNE.

Vide a correção dos erros da CNE nas tabelas que se encontram nas páginas que seguem.

### CNE declara Frelimo vencedora e rejeita protestos da oposição

Uma vitória ampla para a Frelimo e seu candidato presidencial, Filipe Nyusi, que se assemelha à vitória de Armando Guebuza para o seu segundo mandato em 2009, foi declarada na tarde de hoje (27 de Outubro) pela Comissão Nacional de Eleições (CNE). Nyusi venceu as eleições presidenciais com 73% dos votos e a Frelimo ocupará 184 dos 250 assentos da Assembleia da República (AR). Contrariamente, Guebuza venceu as eleições de 2009 com 75% dos votos e a Frelimo ganhou 191 assentos na Assembleia da República.

Nyusi ganhou 1 700 000 votos a mais se comparado a sua primeira eleição em 2014, subindo de 2, 8 milhões para 4,5 milhões.

Depois destas eleições, a Frelimo sobe de 144 assentos para 184, ao passo que a Renamo cai de 89 assentos para 60 e o MDM de 17 assentos para apenas 6. Nenhum outro partido ganhou assentos na AR ou nas Assembleias Provinciais. A afluência de eleitores às urnas foi de 50,74%, maior número registado desde 1999, mas menor em relação a afluência nas eleições autárquicas de 2018.

A vitória registou-se também nas eleições dos membros da assembleia provincial (AP), onde a Frelimo conseguiu fazer eleger todos os 10 cabeças-de-lista para governadores e ganhou 628 assentos nas assembleias provinciais, se comparado a Renamo com 156 assentos e o MDM com 10.

A vitória da Frelimo foi ainda maior que aquela que havia sido prevista pela contagem paralela (PVT). O partido ganhou 9 assentos a mais na Assembleia da República em relação ao número de assentos estimados com base na contagem paralela.

Observadores e nossos correspondentes registaram casos de ilícitos eleitorais um pouco por todo o país. O número total de eleitores inscritos foi inflacionado na província de Gaza e reduzido na Zambézia. Durante a votação houve casos flagrantes de enchimento de urnas e recusa na credenciação de acima de 3000 observadores

nacionais independentes assim como delegados de candidaturas de partidos da oposição. Há uma politização de todas as partes envolvidas no processo eleitoral e, durante a votação dos resultados da eleição, os membros da CNE separaram-se em função da orientação partidária. Os resultados das eleições foram aprovados com 9 votos a favor e 8 contra. Apenas 9 membros da Frelimo assinaram o relatório dos resultados apresentado ao público hoje pela CNE e nenhum dos 8 membros da oposição assinou.

## **Protesto e secretismo**

A centralização nacional dos resultados aconteceu ontem (Sábado, 26 de Outubro) e esta foi a única sessão aberta aos observadores e mandatários dos partidos. Não se tratou realmente de uma contagem, e consistiu simplesmente em apresentação de slides que poderiam ser mostrados ao público hoje. Os slides e os totais neles contidos foram aprovados na sexta-feira numa reunião à portas fechadas.

A abertura da reunião ontem iniciou com uma intervenção de seis mandatários, liderada por Venâncio Mondlane da Renamo, alegando que sob a lei os mandatários dos partidos e observadores devem ser admitidos para a reunião da sexta-feira. Os mandatários argumentaram que houve irregularidade generalizada que os afectou e não foi debatida na reunião de sábado porque os resultados já haviam sido aprovados voto na reunião a portas fechadas na sexta-feira. Eles disseram ainda que eles deveriam ter participado da reunião da sexta-feira onde aparenta ter acontecido realmente a centralização nacional.

Eles também disseram que foram notificados apenas por telefone para a participar da reunião de sábado, enquanto a lei exige uma notificação escrita. A CNE impôs restrições rígidas na submissão de candidaturas pelos partidos políticos, mas foi menos rígido em obedecer a lei quando fosse para notificar os partidos ou desembolsar os fundos do Estado para financiar a campanha dos partidos, disseram os mandatários. Estes também criticaram o facto de receberem da CNE uma pilha de documentos prestes à reunião do sábado, quando não havia tempo suficiente para que fossem lidos antes da contagem oficial.

Depois de aproximadamente oito horas de debate a portas fechadas, a CNE simplesmente rejeitou o protesto formal alegadamente porque os mandatários estavam presentes e a notificação através do telefone seria adequada, embora que

ilegal. Observadores e mandatários foram excluídos de muitas das discussões sobre o protesto com o argumento de que o protesto não faz parte do apuramento. Igualmente, foi argumentado pela CNE que a reunião de sexta-feira foi era apenas para corrigir erros nos dados, aprovar documentos e slides que seria apresentados hoje e não, realmente, um apuramento. Assim, o único apuramento que aconteceu consistiu na apresentação de slides.

Assim, não há registo público das alterações que as diferentes comissões distritais de eleições fizeram aos resultados. Se os resultados das assembleias de voto com afluência de eleitores acima de 100% foram apagados, quais são? Que outras correções foram feitas na parte secreta das reuniões da CNE?

## **Simpatizante da Frelimo condenado por enchimento de urna em Tete**

Henrique Martins foi condenado no dia 17 de Outubro a cinco meses de prisão pelo Tribunal Judicial do distrito de Mutarara, após ter sido dado como culpado em caso de enchimento de urna a favor da Frelimo. Martins havia sido afecto como presidente de mesa de voto na EPC de Mapulango, no posto administrativo de Inhangoma, distrito de Mutarara, Tete.

De acordo com o Tribunal, Henriques deu boletins extras a um eleitor previamente identificado como simpatizante da Frelimo para introduzi-los na urna. Na ocasião, o delegado da Renamo após constatar o sucedido, retirou os boletins das mãos do eleitor e foi submeter uma queixa à Procuradoria distrital.

O réu tem 8 dias para recorrer da sentença e, findo o prazo, será efectivada a sua prisão. Uma fonte do tribunal confidenciou ao Boletim que, neste momento, o visado está a levar a cabo diligências junto de alguns advogados para recorrer da sentença.

No caso estão envolvidos outros quatro MMVs supostamente simpatizantes da Frelimo. Todos foram ouvidos pelo tribunal no dia 17 de Outubro (Vide Boletim 81). Após o julgamento, Claudino Hilário e Tomé Pinacua, ambos da Frelimo, foram absolvidos por insuficiência de provas. Os restantes dois foram chamados para uma nova sessão no Tribunal distrital de Mutarara.

# Apuramento geral da eleição dos Deputados da Assembleia da República

Assembleia da República		2019						Anunciado por CNE		
Província	Inscritos	Votos						Assentos		
		Votantes	Validos	Frelimo	MDM	Renamo	Outros	Frel	MDM	Ren
Maputo cidade	701 184	409 247	392 627	242 105	30 646	109 362	10 514	8	1	4
Maputo prov	1 015 798	553 632	518 331	343 261	25 672	136 144	13 254	14	1	5
Gaza	1 166 011	730 360	699 523	654 244	11 973	18 180	15 126	22	0	0
Inhambane	657 142	353 641	318 228	246 212	14 114	44 016	13 886	11	0	2
Sofala	1 029 354	593 058	544 143	361 083	66 559	110 052	6 449	14	2	4
Manica	893 426	542 520	496 327	365 358	12 568	110 945	7 456	13	0	4
Tete	1 119 378	666 808	599 336	457 526	12 208	121 808	7 794	17	0	4
Zambézia	2 140 125	906 078	772 477	505 906	26 217	228 615	11 739	28	1	12
Nampula	2 361 973	1 001 505	854 130	495 642	28 612	299 150	30 726	28	1	16
Niassa	677 764	282 112	253 089	170 176	7 404	70 730	4 779	9	0	4
Cabo Delgado	1 185 024	582 521	477 236	353 205	14 817	96 673	12 541	18	0	5
África	212 633									
Europa	2 479									
<b>CNE TOTAL</b>	<b>13 162 291</b>	<b>6 621 482</b>	<b>5 925 447</b>	<b>4 194 718</b>	<b>250 790</b>	<b>1 345 675</b>	<b>134 264</b>			
África		143 496	140 647	127 286	2 782	5 386	5 193	1	0	0
Europa		1 438	1 396	940	161	264	31	1	0	0
<b>ACTUAL TOTAL</b>	<b>13 162 291</b>	<b>6 766 416</b>	<b>6 067 490</b>	<b>4 322 944</b>	<b>253 733</b>	<b>1 351 325</b>	<b>139 488</b>	<b>184</b>	<b>6</b>	<b>60</b>

	afluência % inscritos			% votantes	% votantes	% votantes	% validos	% validos	% validos	% validos
Província	Votantes	brancos	nulos	brancos	nulos	Válidos	Frelimo	MDM	Renamo	Outros
<b>Maputo cidade</b>	58.4%	8 357	8 240	2.0%	2.0%	95.9%	61.7%	7.8%	27.9%	2.7%
<b>Maputo prov</b>	54.5%	19 860	15 441	3.6%	2.8%	93.6%	66.2%	5.0%	26.3%	2.6%
<b>Gaza</b>	62.6%	16 509	14 328	2.3%	2.0%	95.8%	93.5%	1.7%	2.6%	2.2%
<b>Inhambane</b>	53.8%	21 129	12 758	6.0%	3.6%	90.0%	77.4%	4.4%	13.8%	4.4%
<b>Sofala</b>	57.6%	25 637	21 938	4.3%	3.7%	91.8%	66.4%	12.2%	20.2%	1.2%
<b>Manica</b>	60.7%	32 134	14 057	5.9%	2.6%	91.5%	73.6%	2.5%	22.4%	1.5%
<b>Tete</b>	59.6%	33 862	33 610	5.1%	5.0%	89.9%	76.3%	2.0%	20.3%	1.3%
<b>Zambézia</b>	42.3%	65 921	67 680	7.3%	7.5%	85.3%	65.5%	3.4%	29.6%	1.5%
<b>Nampula</b>	42.4%	103 179	44 196	10.3%	4.4%	85.3%	58.0%	3.3%	35.0%	3.6%
<b>Niassa</b>	41.6%	16 074	12 949	5.7%	4.6%	89.7%	67.2%	2.9%	27.9%	1.9%
<b>Cabo Delgado</b>	49.2%	77 069	28 216	13.2%	4.8%	81.9%	74.0%	3.1%	20.3%	2.6%
<b>CNE TOTAL</b>	50.3%	419 731	273 413	3.2%	2.1%	89.5%	70.8%	4.2%	22.7%	2.3%
<b>Africa</b>	67.5%	1 228	1 621	0.9%	1.1%	98.0%	90.5%	2.0%	3.8%	3.7%
<b>Europa</b>	58.0%	21	21	1.5%	1.5%	97.1%	67.3%	11.5%	18.9%	2.2%
<b>ACTUAL TOTAL</b>	<b>51.4%</b>	<b>840 711</b>	<b>548 468</b>	<b>12.4%</b>	<b>8.1%</b>	<b>89.7%</b>	<b>71.2%</b>	<b>4.2%</b>	<b>22.3%</b>	<b>2.3%</b>
<b>Pequenos partidos&gt;1%</b>										
Maputo Prov	ND	1.15%								
Gaza	ND	1.49%								
Nampula	Amusi	1.64%								

# Apuramento geral da eleição dos Presidente da República

Presidente da  
República

2019

Anunciado por CNE

	Votos							% validos	% validos	% validos	% validos
Província	Inscritos	Votantes	Validos	Nyusi	Simango	Momade	Albino	Nyusi	Simango	Momade	Albino
<b>Maputo cidade</b>	701 184	410 594	398 788	276 087	29 471	91 627	1 603	69.2%	7.4%	23.0%	0.4%
<b>Maputo prov</b>	1 015 798	552 913	532 702	387 461	29 509	113 926	1 806	72.7%	5.5%	21.4%	0.3%
<b>Gaza</b>	1 166 011	741 513	717 702	679 929	14 555	20 535	2 683	94.7%	2.0%	2.9%	0.4%
<b>Inhambane</b>	657 142	352 659	327 261	266 276	14 404	43 763	2 818	81.4%	4.4%	13.4%	0.9%
<b>Sofala</b>	1 029 354	593 725	557 091	377 830	64 865	111 789	2 607	67.8%	11.6%	20.1%	0.5%
<b>Manica</b>	893 426	543 112	510 126	381 816	12 554	113 201	2 555	74.8%	2.5%	22.2%	0.5%
<b>Tete</b>	1 119 378	671 152	615 265	476 113	13 491	122 810	2 851	77.4%	2.2%	20.0%	0.5%
<b>Zambézia</b>	2 140 125	917 219	813 049	541 399	29 403	236 344	5 903	66.6%	3.6%	29.1%	0.7%
<b>Nampula</b>	2 361 973	1 013 529	912 404	546 485	34 268	314 446	17 205	59.9%	3.8%	34.5%	1.9%
<b>Niassa</b>	677 764	300 212	274 829	188 030	8 782	76 439	1 578	68.4%	3.2%	27.8%	0.6%
<b>Cabo Delgado</b>	1 185 024	582 380	515 020	385 966	19 111	106 262	3 651	74.9%	3.7%	20.6%	0.7%
<b>Africa</b>	212 633										
<b>Europa</b>	2 479										
<b>CNE TOTAL</b>	13 162 291	6 679 008	6 174 237	4 507 392	270 413	1 351 142	45 260	73.0%	4.4%	21.9%	0.7%
<b>África</b>		143 479	140 679	130 598	2 830	5 285	778	92.8%	2.0%	3.8%	0.6%
<b>Europa</b>		1 439	1 401	1 025	154	217	5	73.2%	11.0%	15.5%	0.4%
<b>ACTUAL TOTAL</b>	13 162 291	6 823 926	6 316 317	4 639 015	273 397	1 356 644	46 043	73.4%	4.3%	21.5%	0.7%

	Afluência % inscritos	% votantes			% votantes	% votantes
Província	Votantes	Validos	brancos	nulos	brancos	nulos
Maputo cidade	58.6%	97.1%	4 096	7 687	1.0%	1.9%
Maputo prov	54.4%	96.3%	8 203	11 978	1.5%	2.2%
Gaza	63.6%	96.8%	11 674	12 137	1.6%	1.6%
Inhambane	53.7%	92.8%	13 703	11 695	3.9%	3.3%
Sofala	57.7%	93.8%	19 925	16 295	3.4%	2.7%
Manica	60.8%	93.9%	19 332	13 645	3.6%	2.5%
Tete	60.0%	91.7%	26 765	29 122	4.0%	4.3%
Zambézia	42.9%	88.6%	55 585	48 585	6.1%	5.3%
Nampula	42.9%	90.0%	62 616	38 509	6.2%	3.8%
Niassa	44.3%	91.5%	14 552	10 831	4.8%	3.6%
Cabo Delgado	49.1%	88.4%	46 978	20 382	8.1%	3.5%
<b>CNE TOTAL</b>	92.4%	92.4%	283 429	220 866	4.2%	3.3%
Africa	67.5%	98.0%	998	1 802	0.7%	1.3%
Europa	58.0%	97.4%	19	19	1.3%	1.3%
<b>ACTUAL TOTAL</b>	51.8%	92.4%	284 446	222 687	4.2%	3.3%

## Número de mandatos para AR

	Frelimo	MDM	Renamo
Niassa	9	0	4
Cabo Delgado	18	0	5
Nampula	28	1	16
Zambézia	28	1	12
Tete	17	0	4
Manica	13	0	4
Sofala	14	2	4
Inhambane	11	0	2
Gaza	22	0	0
Maputo Província	14	1	5
Maputo Cidade	8	1	4
Africa	1	0	0
Europa	1	0	0
<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>6</b>	<b>60</b>

## Número de mandatos para AP

	Frelimo	MDM	Renamo
Niassa	46	0	14
Cabo Delgado	66	0	16
Nampula	63	0	31
Zambézia	69	0	23
Tete	65	0	17
Manica	63	0	17
Sofala	60	8	13
Inhambane	54	0	6
Gaza	81	0	1
Maputo Província	61	2	18
<b>Total</b>	<b>628</b>	<b>10</b>	<b>156</b>





Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
[eleicoes@cipeleicoes.org](mailto:eleicoes@cipeleicoes.org) <https://cipeleicoes.org/>

**COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019** a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês [tinyurl.com/sub-moz](http://tinyurl.com/sub-moz).

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

As edições do Boletim sobre eleições municipais de 2013 e eleições gerais de 2014 estão disponíveis em <http://bit.ly/2H066Kg>.

Existem dois arquivos detalhados de resultados eleitorais, um do London School of Economics em <http://bit.ly/MozEIData> e outro do IESE em <http://www.iese.ac.mz/eleicoes-results>

*Eleições Gerais 2019 é parte do Programa Votar Moçambique*

	<p><i>Programa financiado por:</i></p>  Schweizerische Eidgenossenschaft Confédération suisse Confederazione Svizzera Confederaziun svizra  Embaixada da Suíça em Moçambique	 UNIÃO EUROPEIA	<p><i>Programa cofinanciado por:</i></p>  COOPERAÇÃO AUSTRÍACA PARA O DESENVOLVIMENTO